



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

DESPORTO FEP

- *pura emoção*



MOTIVAÇÃO FEP

- *avançar é o lema*



VISÃO FEP

- *o futuro acontece*



- **PLANO DE
ATIVIDADES**

- **ORÇAMENTO**

2016

PLANO DE ACTIVIDADES 2016



ÍNDICE

INTRODUÇÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

ENQUADRAMENTO ESTRUTURAL

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES

EVENTOS INTERNACIONAIS

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

ORÇAMENTO

INTRODUÇÃO

Este é o Plano de Atividades para 2016, elaborado pela Direção, no cumprimento do Artigo 46º, alínea o), dos Estatutos da FEP.

Dentro da sua política de dinamismo, envolvimento e disponibilidade, a Direção dá continuidade ao formato de apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o próximo ano.

Este Plano de Atividades concentra-se nos objetivos prioritários do projeto inicial traçado, refletindo-se em termos financeiros no orçamento apresentado para 2016, de acordo com as necessidades e objetivos definidos.

Terminada que está a consolidação financeira da FEP, continuar-se-á a afetar um volume cada vez mais relevante de recursos ao desenvolvimento das diversas disciplinas equestres, nos termos do planeamento definido e para cuja implementação a Direção conta com toda a colaboração e interatividade dos sócios e federados.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para o ano de 2016 a Direção propõe:

Terminar o trabalho de atualização dos vários Regulamentos, por forma a garantir a sua adequação aos imperativos legais e às exigências práticas para o funcionamento da FEP e das várias disciplinas;

Continuar e incrementar o desenvolvimento da Rede Nacional de Centros Federados, tendo sempre como objetivo principal a certificação e interatividade dos Clubes e Centros Hípicos com a FEP com vista a aumentar o número e qualidade dos praticantes e obter um nível qualitativo significativo na sua formação;

Manter o Protocolo celebrado com a Real Federação Hípica Espanhola, que abrange todas as disciplinas da FEP, nas suas mais diversas vertentes, com especial realce da participação de cavaleiros e cavalos, conjugação de calendários desportivos, participação de todos os Oficiais credenciados pelas duas Federações nos dois Países, conjugação de uma política Ibérica perante a FEI e o cenário de participação desportiva internacional, bem como a criação de eventos de caráter Ibérico;

Dar continuidade ao Protocolo de Cooperação acordado com a Federação Equestre de Angola, que abrange a Formação e Regulamentação do desporto equestre naquele País, dando a FEP o seu contributo Institucional, nos termos do acordo estabelecido.

Quanto ao desporto equestre em si, na sua forma mais pura, de lazer, envolvimento e angariação de novos praticantes, a FEP tudo fará para que a modalidade continue a crescer, tal como tem vindo a acontecer, cativando, em simultâneo os novos talentos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Será reforçado e amplamente divulgado o fundo, criado neste ano de 2015, designado por Fundo de Apoio à Modernização de Infra-estruturas Desportivas (FAMID) com o objetivo de apoiar a conservação e modernização de infraestruturas desportivas dos centros federados, sócios da FEP, na plenitude dos seus direitos.

A nível desportivo de Alta Competição o objetivo principal em 2016 será a participação nas Olimpíadas Rio 2016, bem como nos Campeonatos da Europa nos vários escalões etários, para as várias disciplinas FEI.

Para as disciplinas que não se encontram integradas na FEI, a obtenção de resultados de excelência, nos seus campeonatos constitui o objetivo principal nesta área, nomeadamente na Equitação de Trabalho, disciplina que tão bem tem sabido crescer, assente num trabalho bem estruturado, de divulgação a nível mundial.

ENQUADRAMENTO ESTRUTURAL

Os elementos e fatores fundamentais de enquadramento institucional da FEP, relevantes para a definição de políticas para o setor e para a gestão corrente das atividades desportivas e de formação, têm sido:

Associações e Clubes Sócios – Considerados parceiros relevantes e base de trabalho desta Federação, tendo-se cultivado o diálogo e a interação permanentes;

Centros Federados – Constituem o universo das atividades equestres relevantes para a Federação, em termos de formação, segurança e divulgação pública;

Cavaleiros, Proprietários, Patrocinadores – São, indubitavelmente as partes diretamente interessadas nos desportos equestres. Contribuem expressamente para a definição de políticas de sucesso, através da identificação das necessidades, razões e motivações destes agentes desportivos;

Associações de Cavaleiros e de Oficiais – Representam cavaleiros e oficiais no Congresso da FEP e dão valioso contributo no desenvolvimento de trabalho conjunto para definição de regulamentos, participação em eventos internacionais e desenvolvimento das disciplinas envolvidas;

Estrutura da FEP – Continuará muito restrita na sua componente profissionalizada e, em larga medida, dependente do voluntariado da Direção e dos restantes Órgãos Sociais e Comissões Técnicas. Julga-se que este modelo, fruto do grande empenhamento de todos, se tem revelado eficiente e tem cumprido os objetivos propostos. No entanto, poder-se-á revelar necessário adequar a estrutura existente às novas necessidades e em razão de uma futura reorganização.

INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DA TUTELA



INSTITUTO
PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE

Instituto Português do Desporto e Juventude - entidade tutelar e reguladora do financiamento das federações desportivas, com a qual é essencial e necessário trabalhar de forma dinâmica, mobilizando os recursos disponíveis e as atenções dos respetivos responsáveis para os desportos equestres



Confederação do Desporto de Portugal - entidade que representa as várias federações nacionais associadas, perante os órgãos estatais da tutela e com a qual a FEP continuará a desenvolver maior cooperação, perante objetivos a defender em conjunto e sempre em parceria institucional;



Comité Olímpico de Portugal - entidade coordenadora dos projetos e iniciativas de âmbito Olímpico, nos quais a FEP integra os seus planos e programas olímpicos, de modo a poder beneficiar de apoio logístico, financeiro e enquadramento institucional;



Federation Equestre Internationale - organismo de enquadramento institucional e regulador dos desportos equestres a nível mundial, em cujo posicionamento e atividades se deve continuar a enquadrar de forma ativa e participativa. A FEP integra a FEI desde 1927.

Nesta área, a participação nas reuniões de Grupo I, ao qual a FEP pertence e na Assembleia Geral, são fundamentais, para implementação dessa estratégia;



Federation Internationale de Tourisme Equestre – organismo, do qual a FEP faz parte desde o ano de 2002, que regula o Turismo Equestre e toda a sua componente desportiva de competição internacional.



International Group for Equestrian Qualifications - a FEP associou-se a esta instituição desde o seu início em 1992, através da qual regula e credencia internacionalmente todos os Mestres, Treinadores, Instrutores, Monitores e Ajudantes de Monitor, por si reconhecidos.

A presença da FEP, na Conferência anual, tem sido uma prioridade nesta área e continuará a ser. O intercâmbio de informação tem constituído a base para a implementação de medidas reguladoras de elevado nível formativo;



Federation Internationale de Horseball – organismo que tutela e regula a disciplina de Horseball. Em perfeita consonância, Portugal tem tido um papel preponderante nas relações com esta entidade, da qual é membro.

O Horseball é uma disciplina regional da FEI e é de momento presidida por um Português;



European Equestrian Federation – Fundada em Fevereiro de 2010, tendo Portugal sido seu sócio fundador, esta Federação tem por missão tratar do desenvolvimento do desporto equestre europeu, trabalhando em perfeita sintonia com a Federação Equestre Internacional .

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A FEP levará a cabo ações de formação para Oficiais de competições e praticantes.

Para além desta vertente e articulação com o IPDJ, será dada continuidade aos cursos de Treinadores.

Estão previstos para 2016, 6 Cursos de Treinadores de Grau I e dois Cursos de Treinadores de Grau II, bem como, um Curso teste de Grau III, após validação pelo IPDJ, dos conteúdos.

FORMAÇÃO DE OFICIAIS:

Estão previstas as seguintes ações na seguintes disciplinas:

ATRELAGEM

Continua a ser uma das prioridades da FEP para 2016, a continuação de formação e preparação de Oficiais, quer para Concursos Regionais quer Nacionais.

CCE

Curso para Juizes, Delegados Técnicos e Chefes de Pista

ENSINO e EQUITAÇÃO ADAPTADA

Formação e Reciclagem de Juizes de Dressage – Regras e Critérios de julgamento incluindo de Provas de Equitação Adaptada

Curso de Formação de Comissários e Delegado Técnico de Ensino.

EQUITAÇÃO DE TRABALHO

1 Curso de reciclagem de Juizes Nacionais.

RAIDES

1 Curso de Juizes Nacionais de Raides;

1 Curso de Comissários Nacionais de Raides;

1 Curso de Juizes FEI de Raides;

1 Curso de Delegados Técnicos FEI de Raides.

OBSTÁCULOS

As ações de formação de oficiais de obstáculos planeadas para o quadriénio, foram efetuadas nos anos de 2013,2014 e 2015

Horseball

1 Reciclagem de, pelo menos, um Juiz internacional formador;

Janeiro / Fevereiro

- Curso de Formação de Candidatos à Arbitro (N1)
- Curso de Reciclagem de Árbitros (N2 e N3)

Data a definir pela FIHB

- Uma presença no Curso Internacional para Candidato a Arbitro Internacional

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA



1. REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS

O desenvolvimento da Rede Nacional de Centros Federados é prioritário, havendo que garantir a sua continuidade e o aprofundamento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Só assim será possível, apesar da dificuldade em meios humanos para visitar os centros que se candidatam e manter as visitas regulares aos que já integram a rede, acompanhar a situação da equitação para praticantes em Portugal.

Devem continuar a ser criadas condições para aumentar o número de visitas pré-programadas e visitas de rotina aos centros da RNCF, não só para verificar a forma como decorrem os exames das selas, como também nos dias de atividade normal.

A atividade deverá desenrolar-se nas condições exigidas, para que a prática de equitação se faça com a qualidade e segurança necessárias, com os meios humanos, animais, instalações e infraestruturas exigidas, tendo por base uma doutrina coerente.

Para tal haverá que reforçar a equipa, recorrendo a delegados regionais, no Norte e no Sul do país. Esta solução permitirá um melhor conhecimento do que efetivamente se passa no terreno fruto de um melhor contato com os centros da RNCF.

2. CAMPEONATOS NACIONAIS E TAÇAS DE PORTUGAL

Serão organizados em 2016 os seguintes Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal:

ATRELAGEM

- Campeonato Nacional
- Campeonato Regional
- Campeonato Nacional de Derbys

CONCURSO COMPLETO DE EQUITAZÃO

- Campeonato Nacional de Seniores
- Campeonato Nacional de Jovens Cavaleiros
- Campeonato nacional de Juniores

ENSINO

- Campeonato Nacional – Todos os escalões
- Taça de Portugal

EQUITAZÃO ADAPTADA

- Campeonato de Portugal

EQUITAÇÃO DE TRABALHO

- Campeonato de Portugal, em 8 Jornadas:
Cavalos Debutantes
Cavaleiros Debutantes
Cavaleiros Juvenis (Sub-16 anos)
Cavaleiros Juniores (Sub-20 anos)
Consagrados
Masters
- Taça de Portugal - Realização da IX Taça de Portugal, nos escalões supra referidos, numa única prova, realizada na Feira Nacional do Cavalo, na Golegã.

OBSTÁCULOS

- Campeonato Nacional – Todos os escalões
- Campeonato de Portugal de Amadores
- Taça de Portugal – Juventude

RAIDES

- Campeonato Nacional – Seniores
- Campeonato Nacional – Juniores e Jovens Cavaleiros
- Campeonato da Europa – Juniores e Jovens Cavaleiros
- Campeonato Nacional de Jovens Cavalos

TREC

- Campeonato Nacional – Seniores
- Campeonato Nacional – Juniores

HORSEBALL

Campeonato de Portugal Sénior

- Entre Janeiro a Junho
- Sistema desportivo "todos contra todos" em duas voltas
- Uma divisão até 8 equipas
- Duas divisões + Final Four, acima de 9 equipas

Campeonato de Portugal Sub 16 Anos

- Entre Fevereiro a Junho
- Sistema desportivo "todos contra todos" em duas ou mais voltas
- Uma divisão até 8 equipas

Taça de Portugal e Challenge Cup Sub 16 Anos

- Entre Setembro / Outubro – Eliminatórias / Quartos de Final
- Sistema desportivo de Eliminatórias
- Meia Final e Final na Feira Nacional do Cavalo / Golegã (Novembro)

Super Taça (Sénior) e Super Challenge Sub 16 Anos

- Competições entre os Campeões Nacionais e as Equipa Finalista das respetivas Taças
- A realizar em Dezembro

3. CALENDÁRIO NACIONAL

O calendário Nacional para 2016 integrará os seguintes **77 eventos internacionais**:

OBSTÁCULOS:

44

CSI 1	Lisboa	29-01-2016	31-01-2016
CSI 2 - CSIYH1	Vilamoura	16-02-2016	21-02-2016
CSI 2 - CSIYH1	Vilamoura	23-02-2016	28-02-2016
CSI 2 - CSIYH1	Vilamoura	01-03-2016	06-03-2016
CSI 3 - CSI 1 -CSIYH2	Vilamoura	08-03-2016	13-03-2016
CSI 3 - CSI 1 -CSIYH2	Vilamoura	22-03-2016	27-03-2016
CSI 4 - CSI 1 -CSIYH1	Vilamoura	29-03-2016	03-04-2016
CSI 1	Golegã	22-04-2016	24-04-2016
CSI 1	Pedras Salgadas	06-05-2016	08-05-2016
CSI 2	PONTE DE LIMA	13-05-2016	15-05-2016
CSI 2	Barcelos	19-05-2016	22-05-2016
CSIO 3 - CSIYH1	LISBOA	24-05-2016	29-05-2016
CSI 1	Companhia das Lezírias	17-06-2016	19-06-2016
CSI 1	Coimbra	01-07-2016	03-07-2016
CSI 2	Vilamoura	07-07-2016	09-07-2016
CSI 5	Cascals	07-07-2016	09-07-2016
CSI 2	Vilamoura	11-07-2016	13-07-2016
CSI 2 - CSIYH1	Vimeiro	14-07-2016	17-07-2016
CSI 2 - CSIYH1	Vimeiro	21-07-2016	24-07-2016
CSI 3	Blue Park - Leça da Palmeira	28-07-2016	31-07-2016
CSI 1	Barcelos	09-09-2016	11-09-2016
CSI 2	Vilamoura	22-09-2016	25-09-2016
CSI 3 - CSI 1 -CSIYH2	Vilamoura	27-09-2016	02-10-2016
CSI 2 - CSIYH1	Vilamoura	04-10-2016	09-10-2016
CSI 3 - CSI 1 -CSIYH1	Vilamoura	11-10-2016	16-10-2016
CSI 2	Batalha	02-12-2016	04-12-2016
CSI 1	Alfeizerão	16-12-2016	18-12-2016

RAIDES:**26**

CEI 1*	Barroca d'Alva	03-01-2016	03-01-2016
CEI 1*	Barroca d'Alva	16-01-2016	16-01-2016
CEI 1*	Santa Eulália	30-01-2016	30-01-2016
CEI 1*/CEI 2*	Herdade da Mitra - Évora	19-02-2016	20-02-2016
CEI 1*/CEI 2*/CEI 3*/CEI Y J2	Rio Frio	11-03-2016	13-03-2016
CEI 1*/CEI 2*/CEI 3*	Fronteira	15-04-2016	17-04-2016
CEI 1*/CEI 2*	Alter do Chão	13-05-2016	14-05-2016
CEI 1*/CEI 2*/CEI 3*	Rio Frio	08-07-2016	10-07-2016
CEI 1*/CEI 2*/CEI 3*/CEI Y J2	Rio Frio	01-09-2016	04-09-2016
CEI 1*	Alcaçovas	01-10-2016	01-10-2016
CEI 1*	GOLEGÃ	05-11-2016	05-11-2016
CEI 1*/CEI 2*/CEI 3*	Rio Frio	18-11-2016	20-11-2016

CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO:**5**

CIC*/**	BARROCA D'ALVA	24 Fevereiro – 28 Fevereiro
CIC*/**/****	BARROCA D'ALVA	02 – 06 Março

ENSINO**13**

CDI3*, CDIJ, CDIY,	Lisboa	29 -31 Janeiro
CDI4*,CDI4*/U25, CDIU25, CDIJ, CDIY,CDIP,CDIYH,		
CDI-Am, CDI-ch A	Lisboa	10 – 13 Março
CDI 3*	Golegã	13 – 15 Maio

CALENDÁRIO DE EVENTOS NACIONAIS

Já estão neste momento, disponibilizados no sítio de internet da FEP www.fep.pt os eventos que se irão realizar em Portugal em 2016, nas várias disciplinas.

4. CONTROLO ANTIDOPAGEM

Cavalos

A F.E.P. irá reforçar a sua posição no combate à dopagem. Para além de todos os Campeonatos Nacionais, será feito um esforço para também incluir os concursos nacionais de 1ª categoria de todas as disciplinas, olímpicas e não olímpicas.

Nas provas Internacionais cabe à FEI executar esse controlo, sendo todas as provas realizadas em Portugal, alvo desse controlo, nas suas diferentes disciplinas.

Cavaleiros e Condutores

Continuará e será incrementada a ação de controlo de cavaleiros, iniciada em 1999, alargando-o às outras disciplinas não Olímpicas, em direta conjugação com a ADOP.

Para a época de 2016, a FEP continuará a usufruir do contributo do Exmo. Senhor Doutor João Paulo Almeida, iniciado em 2002 e que coordenará de uma forma sistemática o acompanhamento do rendimento dos nossos cavaleiros e a devida assistência médica desportiva.

5. COMUNICAÇÃO

REGISTOS, RESULTADOS, BASE DE DADOS e RANKINGS

As constantes melhorias do site da FEP tem permitido, através deste, proceder-se, on-line, ao registo anual de cavaleiros e cavalos, inscrições em provas, compilação de resultados e conseqüente atualização da base de dados da FEP (praticantes, treinadores e oficiais), bem como a atualização dos rankings das disciplinas.

Esta medida é de vital importância ao crescimento e funcionamento da FEP, face às atuais necessidades. Ao mesmo tempo, vai permitir desenvolver uma dinâmica no crescimento da modalidade e desenvolvimento do desporto em si.

Neste momento é possível efetuar as inscrições em provas através do site, para as disciplinas de Obstáculos, Ensino e Raides. Sendo desenvolvido no próximo ano as inscrições para a disciplina de Atrelagem e Concurso Completo de Equitação.

INTERNA

- Internet

Continuará a desenvolver-se esta área para que os utilizadores, registados no endereço da FEP, possam aceder a toda a informação disponível e, por esta via, praticarem os atos necessários à sua atividade desportiva.

EXTERNA

- Relações com a Imprensa:
- Dar-se-á seguimento ao processo de consolidação da comunicação entre a FEP e os órgãos de comunicação social.

Este processo de consolidação far-se-á através:

- da aposta em momentos estratégicos e pontuais de **comunicação de cariz institucional**;
- da regularidade no envio da **informação sobre os resultados desportivos** dos praticantes nacionais em Portugal e no estrangeiro;
- da realização de **ações pontuais**, onde se possam convidar alguns jornalistas de meios estratégicos a estar presentes, conferindo desta forma à FEP visibilidade em maior variedade de meios e transmitindo a imagem de uma entidade dinâmica.

Público-alvo:

- **Direto** - Imprensa escrita (generalista e especializada) + Televisão + Rádio + Agências noticiosas + Internet
- **Indireto** – Colaboradores e Parceiros + Comunidade em geral + Líderes de Opinião

Objetivos:

- Publicitar o desporto equestre, a nível nacional, dando a conhecer os resultados alcançados nas diferentes provas e disciplinas pelos cavaleiros.
- Dar visibilidade, dentro dos parâmetros desejados, ao trabalho efetuado pela FEP em prol do desenvolvimento do desporto equestre a nível nacional, com destaque para a expansão da Rede Nacional de Centros Federados e o papel dos Clubes e Centros Hípicos.
- Dar a conhecer as várias disciplinas, respetivos aspetos relevantes, prestação dos cavaleiros nacionais, Campeonatos e Taças, estágios e demais atividades, promovendo assim o desporto equestre com o intuito de aumentar o número de praticantes e cativar os novos talentos.

Estratégia de Comunicação:

- Apostar numa comunicação regular, coerente e estruturada com os órgãos de comunicação social, com adaptação de conteúdos consoante a informação a trabalhar e considerando o público-alvo em questão.
- Garantir uma visibilidade constante
- Consolidar o posicionamento da FEP como Entidade representativa de todo o desporto equestre em Portugal.

▪ Internet e Newsletter Digital:

Continuação da aposta no endereço digital, como meio eficaz de veicular para o exterior todas as informações provenientes da FEP.

▪ Transmissões televisivas:

Procurar rentabilizar ao máximo, em colaboração com as organizações das Competições, o protocolo, de anos anteriores, com a RTP.

▪ Magazine Equestre:

Irá ser dada continuidade ao formato adotado em 2014, que provou ser o mais acertado, acordando-se com a empresa Mar de Histórias e a RTP, um compromisso de passar pelo menos 8 magazines anuais de Hipismo.

ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS



ATRELAGEM

PREPARAÇÃO DE CONJUNTOS

Tal como nos anos anteriores, a FEP irá continuar a promover a organização de estágios, com o objetivo de fomentar e preparar os Atletas e cavalos, quer para nível Nacional quer Internacional.

APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES DE CONCURSOS

Dentro do possível, a FEP continuará a prestar todo o apoio possível aos Clubes e Organizações que se propuserem realizar Concursos de Atrelagem Regionais e Nacionais, bem como Derbys de Atrelagem, em 2016.

Além destes, será também dado apoio à realização de pelo menos um Concurso de Atrelagem Internacional - a Taça Ibérica, habitualmente realizada na Companhia das Lezírias - e ao Campeonato Nacional.

PARTICIPAÇÕES INTERNACIONAIS

Mediante a apresentação de um Plano de Trabalho consistente, a FEP estará disponível para apoiar a participação de Atletas em eventos Internacionais, nomeadamente Campeonatos do Mundo.

CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

A FEP em consonância com a ACCE, irá continuar a apoiar e a promover o CCE, de acordo com as estratégias definidas.

Um dos principais objetivos é aumentar o número de participações nos concursos ao nível das provas com menor grau de dificuldade: *derby* e iniciação e levar o CCE ao conhecimento do público em geral através de meios de comunicação social.

REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PISTAS DE CCE

Pretende-se continuar a promover e apoiar a reabilitação e manutenção das pistas de CCE, nomeadamente as pistas de Rio Frio e de Cegarrega, por serem locais que necessitam um maior grau de intervenção.

A ACCE, com a colaboração da FEP, integrou o concurso de CCE em Rio Frio no dia 2 e 3 de Abril onde terá lugar o Campeonato de CCE de 2016, sendo que para o efeito será construída uma nova pista de 2 estrelas.

A nova pista da Herdade da Cegarrega é uma mais valia para o CCE. Em conjunto com o Centro Hípico de Fronteira (onde se realizam as provas de ensino e obstáculos) a nova pista de cross constitui uma mais valia relevante para o CCE em Portugal.

CAMPEONATOS DE PORTUGAL E TAÇA DE PORTUGAL:

Continuar a organizar os Campeonatos Nacionais e o Troféu Taça CCE de 2016, é um objetivo prioritário.

Representações internacionais

a) Categorias de juniores e jovens cavaleiros

Pretende-se fomentar a preparação e participação de cavaleiros portugueses nos campeonatos da europa de juniores e jovens cavaleiros.

b) Categorias de seniores

Será fomentada a preparação e participação de cavaleiros portugueses nas competições internacionais.

PREPARAÇÃO TÉCNICA DOS CAVALEIROS

Pretende-se continuar a promover o acompanhamento técnico aos cavaleiros nacionais que sejam selecionáveis para os campeonatos europeus de CCE nas diferentes categorias: juniores, jovens cavaleiros e seniores.

Para o efeito, a ACCE propôs um esquema de acompanhamento técnico que passa por um conjunto de estágios devidamente programados, nas modalidades de ensino, obstáculos e cross.

Pretende-se que os cavaleiros possam ser expostos a preparação específica nas três modalidades, a ministrar por individualidades com forte experiência internacional ao nível da formação de alta competição.

Modalidade:	Nome do orientador proposto
Ensino, Obstáculo e Cross	João Duarte Silva

ENSINO E EQUITAÇÃO ADAPTADA

OBJETIVOS A NIVEL NACIONAL

Desenvolver as disciplinas de Ensino e Equitação Adaptada apoiando projetos de captação de praticantes das disciplinas e de iniciação à competição.

Coordenar com a Comissão Técnica a organização a regulamentação do calendário;

Prestar apoio técnico a eventos e competições;

Regionalizar e promover competições no âmbito do Ensino e da Equitação Adaptada;

Coordenar com a Comissão Técnica e Seleccionador, o apoio e aconselhamento de competições internacionais de Ensino e Equitação Adaptada;

Apoiar os concorrentes no seu relacionamento com a FEP e com as Comissões Organizadoras;

Mediatizar a disciplina, com eventos, competições e maior número de concorrentes.

COMPETIÇÃO NACIONAL

A realização dos Campeonatos Nacionais e Taça de Portugal, continuará a ser um objetivo estratégico.

REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS

A representação de Portugal nas Olimpíadas Rio 2016 é o objetivo principal para este ano.

A participação das camadas Jovens nos Campeonatos da Europa, é outro objetivo, também ele prioritário.

EQUITAÇÃO DE TRABALHO:

COMISSÃO TÉCNICA

Para discussão e atualização do Regulamento da disciplina são efetuadas regularmente durante o ano reuniões da Comissão Técnica de Equitação de Trabalho.

COMPETIÇÕES:

Realizar-se-á de 6 a 8 de Maio, na Alemanha, o Campeonato da Europa de Equitação do Trabalho.

Preparação da respetiva Seleção Nacional com estágios de preparação a serem realizados duas vezes por mês a partir de janeiro e até ao Campeonato da Europa e que contarão sempre com os cavaleiros selecionados até à convocatória final.

CAMPEONATOS REGIONAIS

Continuação do apoio dado aos Campeonatos Regionais. Em 2016 esta garantida a realização dos Campeonatos na Região Norte, Centro e Sul.

INTERNACIONAL

Portugal continuará entre 2016 e 2018, na Presidência da WAVE e tentará através destas relações internacionais e com o fundamental apoio da FEP o desenvolvimento da disciplina e a continuidade do estreitamento de relações com a Federação Equestre Europeia e FEI, tentando que a disciplina seja oficialmente reconhecida por esta última.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O site da WAVE continuará a ser gerido em Portugal, através da APSL – entidade em quem a FEP confiou a gestão da disciplina – que também continuará o seu trabalho de divulgação da disciplina, tanto em Portugal como em outros países, no intuito de a fazer crescer.

Particularmente, continuarão os contactos com as Entidades (preferencialmente Federações) de modo a que a implementação da disciplina seja cada vez mais uma realidade.

HORSEBALL

Tendo como objetivo principal o aumento de praticantes da modalidade e consequente aumento de número de equipas nos diversos escalões, o objetivo principal é a promoção do Horseball em todo o País.

As principais atividades para 2016 são:

- Curso de Reciclagem de oficiais, aberto à presença (assistência) de novos Atletas
- Realização das Provas Oficiais em locais de grande visibilidade, de modo a promover a disciplina
- Apoiar a realização de eventos e captação de Atletas nos Clubes de Horseball
- Acompanhamento e Formação, por parte da CT, a novos Clubes que iniciem a atividade
- Continuar o protocolo com equipas de origem galega (Espanha) de modo a poderem disputar as competições nacionais e assim, expandir a região norte
- Apostar nas Escolas Profissionais de Desenvolvimento Rural com Cursos de Equitação
- Realizar Opens / provas de cariz regional para o desenvolvimento de novos Atletas / Clubes
- Apostar no I Torneio Inter Escolar de Horseball

HORSEBALL (cont.)

Apoio aos seguintes eventos:

- Campeonato de Portugal Sénior
- Campeonato de Portugal Sub 16 Anos
- Taça de Portugal de Horseball e Challenge Cup Sub 16 Anos
- Super Taça de Horseball e Suoer Challenge Sub 16 Anos
- Abertos e Regionais
- Campeonatos do Mundo de Horseball (Pro Elite, Feminino, Sub 16), em Ponte de Lima (POR), no mês de Agosto
- Apoios às competições das Seleções Nacionais

OBSTÁCULOS

Dar seguimento ao programa lançado em 2013, para os escalões jovens, com o selecionador, o qual se baseia nos seguintes objetivos:

Trabalho de preparação para uma participação adequada nos Campeonatos da Europa, que se vão realizar na Irlanda, nos escalões cavaleiros Juvenis (12 aos 14 anos), cavaleiros Juniores (14 aos 18 anos) e Jovens Cavaleiros (16 aos 21 anos).

O programa visa coordenar a preparação e motivação de todos os possíveis interessados na participação nos respetivos Campeonatos.

Nesse sentido serão realizados estágios de observação e treino, e ainda apoio e observação dos cavaleiros em competição em diversos concursos, em Portugal e no estrangeiro.

Para o escalão Sénior, um programa com os mesmos princípios, dando continuidade ao projeto iniciado em 2013 :

Participação da equipa, no circuito internacional do Furusiyya Nations Cup Series, em diversos CSIO's.

Realização de estágios de treino e observação, bem como o lançamento de jovens promessas nas equipas seniores,

O Seleccionador Nacional dará o apoio necessário para a preparação dos cavaleiros, em diversos Concursos Nacionais e Internacionais.

RAIDES

Regulamento Nacional de Raides 2016

Irá ser implementado o novo Regulamento da disciplina, após revisão efetuada pela Comissão Técnica, durante o final de 2015, visando a aproximação das novas diretrizes do Regulamento FEI de Raides para 2016.

Apoio às organizações de Raides em 2016

A FEP, irá continuar a apoiar e promover o desenvolvimento dos Raides. Tendo-se constatado que, a atual dificuldade financeira das Comissões Organizadoras, é um forte entrave ao desenvolvimento da modalidade, em 2016, todas as organizações de provas internacionais, que organizaram provas internacionais em 2015, serão apoiadas no pagamento da taxa de calendarização FEI.

Apoio à alta competição

Estando conscientes de que a venda de cavalos competitivos para outros países, tem sido um obstáculo à obtenção de melhores resultados das equipas nacionais nos Campeonatos da Europa e Mundo, em 2016, serão mantidos os "Prémios à Performance", no sentido de estimular os proprietários e cavaleiros a conduzirem as suas montadas até aos referidos Campeonatos, paralelamente estes prémios irão aumentar a competição nas provas nacionais, bem como a quantidade de conjuntos inscritos. A continuação deste projeto de apoio à alta competição será da competência da Comissão Técnica e Comissão de Seleção, no sentido de ser apresentado aos cavaleiros e proprietários no início de 2016.

Campeonato Europeu de Júniores e Jovens Cavaleiros de 2016

Após análise das diversas candidaturas para a organização do Campeonato da Europa de Ralides Júnior e de Jovens Cavaleiros de 2016, a Federação Equestre Internacional atribuiu a Portugal a organização deste evento, que se realizará no início de setembro de 2016 em Rio Frio. A FEP muito se empenhará para que a organização deste Campeonato Europeu seja um sucesso para a disciplina, desporto equestre e Portugal.

Campeonatos Nacionais de 2016

Os Campeonatos Nacionais a realizar serão o Campeonato de Júniores e Jovens Cavaleiros dia 12 de Março em Rio Frio, o Campeonato de Seniores previsto para os dias 22 a 24 de Abril em Fronteira e o IV Campeonato Nacional de Jovens Cavalos no início de Outubro nas Alcáçovas.

Representações Internacionais em 2016

A FEP irá empenhar-se em definir uma estratégia que permita a participação de uma seleção de 5 conjuntos no Campeonato da Europa de Júniores e Jovens Cavaleiros a realizar em Portugal – Rio Frio e igualmente pretende desenvolver um trabalho no sentido de existirem 5 conjuntos a participar no Campeonato do Mundo Sénior nos Emirados Árabes Unidos.

TREC

Pretende a FEP continuar o trabalho dos anos anteriores com a mesma motivação e empenho, melhorando a sua atuação no sentido de fazer crescer o número de praticantes, através da realização de diversas ações de divulgação, formação e apoio à organização de eventos.

PROVAS NACIONAIS

Apoiar tecnicamente, promover e divulgar a organização de provas sempre que solicitado.

Supervisão técnica de todas as provas do calendário nacional.

PROVAS INTERNACIONAIS

Realização da Taça da Europa de TREC de 30 de Abril a 1 de Maio, em Constância.

Participar com uma equipa de quatro cavaleiros seniores quatro Jovens cavaleiros, 2 Treinadores e 2 Juízes no Campeonato da Europa de Jovens Cavaleiros 2016 a realizar em de 27 a 28 de Agosto em Segóvia na Espanha.

TURISMO EQUESTRE

É um objetivo prioritário o reconhecimento de competências pela FEP dos profissionais de Turismo Equestre, até agora formados e a formar, por forma a reconhecer as suas valências para que possam exercer a sua atividade, bem como proceder à certificação dos itinerários propostos e das instalações de acolhimento.

APOIO FINANCEIRO AO ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES

Os apoios financeiros à Alta Competição deverão ser concentrados nos cavaleiros / equipas com um potencial de prestação de nível internacional.

Devem ser premiados e incentivados resultados internacionais relevantes e apoiadas as equipas das várias disciplinas nas suas tournées internacionais, integradas nos projetos dos vários Campeonatos Internacionais.

Também as participações em competições, que sejam suscetíveis de qualificação para os Jogos Olímpicos do Rio em 2016, para as disciplinas Olímpicas, são uma prioridade.

Os projectos que envolvem a participação dos escalões Jovens, são um objetivo sempre presente.

A garantia de um nível elevado de sucesso nas deslocações das equipas nacionais e representações nacionais, deverá ser decisiva nos apoios a dar às várias presenças internacionais.

EVENTOS INTERNACIONAIS

Quatro eventos internacionais já foram objeto de candidatura, para financiamento, ao IPDJ e são para a FEP, de extrema relevância. São eles, o CSIO de Lisboa e o CDI3* de Lisboa, Campeonato Europeu de Endurance de Young Riders em Rio Frio e Vilamoura Atlântico Tour.

95º CSIO de Lisboa

Um dos mais antigos eventos do calendário da FEI, que desde o seu início se realiza no mesmo local, sendo o único em Portugal que acolhe uma Taça das Nações, sendo por isso de grande importância para a disciplina de Obstáculos.

O facto de estar integrado no circuito mundial da Furusiyya Nations Cup Series torna-o num grande atrativo para as equipas estrangeiras, que procuram obter a sua qualificação para a final, a realizar em Outubro, em Espanha, em Barcelona.

É de referir que Portugal integrará em 2016 este circuito mundial, pelo que é importante para a FEP a sua realização no próximo ano.

CDI3* Lisboa

Terá lugar em Janeiro de 2016, o CDI3* de Lisboa um importante evento da disciplina de Ensino que procurará trazer a Portugal cavaleiros estrangeiros de renome e que permitirá aos cavaleiros Portugueses de vários escalões etários, a sua participação numa competição deste nível, no seu próprio país.

EVENTOS INTERNACIONAIS (cont)

Campeonato Europeu de Endurance de Young Riders

Propõe-se promover a disciplina de Raides nas camadas mais jovens, onde Portugal tem obtido alguns resultados relevantes, nas participações em que tem estado presente.

Vilamoura Atlântico Tour

Consolidação de manter este evento realizado à vários anos em Portugal, entre os 3 maiores eventos Equestres na Europa.

No período em que decorre o evento de 16 de Fevereiro a 3 de Abril, desloca a Portugal bastantes cavaleiros, consagrados entre os melhores da Europa.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Presidente

Luís Manuel Cidade Moura

Vice-Presidentes:

Manuel Coelho de Sousa - Administrativo e Financeiro

Filipe Santos Correia - Formação, Centros Federados e Disciplinas de TREC e Volteio

Francisco Louro - Disciplina de Obstáculos

Francisco Perestrelo – Disciplina de Arelagem

Joaquim Marçal - Disciplina de Resistência Equestre

Joaquim Mota – Disciplinas de Horseball e Equitação de Trabalho e aconselhamento jurídico

A estrutura organizativa da FEP e o seu funcionamento devem, na nossa perspetiva continuar a evoluir dentro das seguintes linhas:

Aumentar a eficácia das funções de gestão corrente através da qualificação e formação dos recursos humanos existentes;

Dar especial importância e atenção prioritária às seguintes funções da gestão federativa:

Continuação da informatização dos serviços;

Racionalização de circuitos administrativos e procedimentos;

Gestão de bases de dados;

Constante atualização e revisão dos Regulamentos da FEP.

ORÇAMENTO 2016

O presente orçamento foi elaborado de acordo com as necessidades apresentadas no Plano de Atividades da Federação Equestre Portuguesa para o ano de 2016.

A FEP entende ser este orçamento justo e adequado às metas estruturais e desportivas a que se propôs.

Tal como referido, na introdução do Plano de Atividades, este Orçamento procura ser o mais realista possível, tendo em conta as contenções orçamentais atuais.

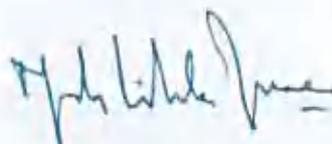
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Dentro de um espírito de contenção e de reformulação interna, abrangendo todo o desenvolvimento desportivo das várias disciplinas, desde os seus Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal, bem como de todo as variantes de apoio ao incremento e aumento de Centros Hípicos treinadores e praticantes ;

ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

A participação e preparação para as Olimpíadas Rio 2016 e para os vários Campeonatos da Europa das disciplinas não Olímpicas são, para o ano de 2016, a prioridade nesta área.

Lisboa, 29 de Novembro de 2015



Manuel Cidade Moura
Presidente

FEP - FEDERAÇÃO EQUÍESTRE PORTUGUESA
ORÇAMENTO 2018

Conta nº	Descrição	Orçamento 2018 total	Atividades Esportivas				Formação de recrutamento humano
			Organização e Gestão	Desenvolvimento da actividade desportiva	Seleção Nacional e Alto Rendimento	Eventos desportivos internacionais	
	Total dos custos	1.259.700,00	473.290,00	340.850,00	206.000,00	206.000,00	206.000,00
	Serviço de Dívida	0,00					
63	Fornecimentos e serviços externos	162.200,00	162.200,00				
11	Electricidade	2.500,00	2.500,00				
13	Água	450,00	450,00				
14	Outros fúteis - gás	500,00	500,00				
15	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	800,00	800,00				
17	Materiais de eleição	8.700,00	8.700,00				
21	Despesas de investigação	2.000,00	2.000,00				
22	Comunicação	12.000,00	12.000,00				
23	Seguros Desportivos	70.000,00	70.000,00				
24	Seguros Proprios	800,00	800,00				
27	Doações e ajudas	12.000,00	12.000,00				
29	Honorários	6.000,00	6.000,00				
32	Conservação e reparação	5.800,00	5.800,00				
34	Impressão, gráfica e crédito	1.300,00	1.300,00				
36	Tributação especializada (contabilizadas)	15.000,00	15.000,00				
	Tributação especializada (outras)	15.000,00	15.000,00				
64	Custos com o pessoal	200.000,00	200.000,00				
65	Outros custos	787.450,00		340.850,00	200.000,00		206.000,00
	Desenvolvimento e Prática Desportiva	340.850,00		340.850,00			
	Alta Competição e Seleções Nacionais	200.000,00			200.000,00		
	Eventos desportivos internacionais	206.000,00				206.000,00	
	Formação de Recursos Humanos	30.000,00					30.000,00
	FEJ - Programa "Passaporte para todos"	20.000,00					20.000,00
66	Documentação FEJ	90.000,00	90.000,00				
	Amortização Exercício	20.000,00	20.000,00				
72	Total dos proveitos	1.259.700,00	643.100,00	300.000,00	170.000,00	206.600,00	20.000,00
	Proveitos Associativos	209.600,00	209.600,00				
	Dívidas Cubas	20.000,00	20.000,00				
	Cavalheiros Praticantes	54.500,00	54.500,00				
	Cavalheiros / Competição	86.700,00	86.700,00				
	Cavaleiros	92.500,00	92.500,00				
	Comissões Organizativas	19.100,00	19.100,00				
	Taxa RNCT	16.700,00	16.700,00				
73	Proveitos Suplementares	165.000,00	165.000,00				
	Seguros Desportivos	70.000,00	70.000,00				
	Clubes	3.000,00	3.000,00				
	Documentação FEJ	90.000,00	90.000,00				
74	Subsídios à exploração	802.100,00	165.500,00	200.000,00	170.000,00	206.600,00	20.000,00
	FEJ - Organização e gestão	105.500,00	105.500,00				
	FEJ - Desenvolvimento da prática desportiva	200.000,00	165.500,00				
	FEJ - Alta competição e seleções nacionais	170.000,00	170.000,00				
	FEJ - Eventos desportivos internacionais *	206.000,00	206.000,00				
	FEJ - Formação de recursos humanos	20.000,00	20.000,00				
	FEJ - Programa "Passaporte para todos"	20.000,00	20.000,00				
	* IPDJ - Eventos desportivos internacionais	206.600,00					
	CSIO Lisboa	41.600,00					
	CPJ Lisboa	40.000,00					
	Flo Frio	25.000,00					
	Vilamoura	100.000,00					
	IPDJ - Alta competição e seleções nacionais	170.000,00					
	Alta Competição	70.000,00					
	Preparação Ab	100.000,00					

* IPDJ - Eventos desportivos internacionais

